

A Paz de Altranstädt

A Paz de Altranstädt foi uma importante etapa intermédia na Grande Guerra do Norte (1700-1721), que tratou da dominação imperial da região báltica entre o reino czarista russo e o reino da Suécia.

Em 1697, o Eleitor Saxão Augusto II (o Forte) foi coroado rei polaco-lituano. Ele tornou-se não apenas um dos governantes europeus mais ricos e poderosos, mas também um importante actor em qualquer constelação de conflitos europeus por causa da localização geográfica de seu império. Como a Polónia-Lituânia era tradicionalmente considerada uma adversária da Suécia, o czar Pedro I estabeleceu uma aliança com este país e a Dinamarca e iniciou uma guerra pela supremacia na região do Mar Báltico (Grande Guerra do Norte, 1700-1721). Mas a Rússia sofreu uma severa derrota em Narva (1700), e a Polónia provou ser desde o início um aliado militar muito inferior. O rei sueco Karl XII ocupou a Polónia e em 1704 obrigou Augusto a renunciar à coroa polaca. Em 1706 Karl XII ocupou também a Saxónia e estabeleceu os seus aposentos em Altranstädt. Esta foi uma atitude simbólica provocatória, porque não muito longe dali situa-se Lützen, onde o lendário rei sueco e "patrono do protestantismo", Gustav Adolf, havia sido derrotado. A partir do momento em que Karl XII atravessa a Silésia, isto é, o território do Reich, a ameaça de uma participação do imperador no conflito e, portanto, uma possível ligação com a Guerra de Sucessão Espanhola, tornou-se real, o que poderia ter levado a uma guerra pan-européia. Face a este receio, o general inglês John Churchill, 1º duque de Marlborough, e os embaixadores do imperador, da Prússia e da Holanda deslocaram-se a Altranstädt para conseguir a paz. As proprietários saxónicos, financeiramente exaustos, queriam a paz tanto quanto Karl XII, cuja primeira intenção era a de prosseguir a guerra contra a Rússia.

Em 24 de setembro de 1706, Augusto da Saxónia estabeleceu uma paz separada nas negociações de Altranstädt. Por este Tratado, renunciou à coroa polaca e à aliança com a Rússia e jurou "amizade eterna" com a Suécia. A Paz tinha sido assinada contra a sua vontade e por isso, Augusto esperava ainda obter o apoio das potências europeias, mas em Novembro foi obrigado a assinar e ratificar a versão original do Tratado. As potências garantes do Tratado foram o Brandenburgo-Prússia, a Grã-Bretanha e a Holanda.

Intimamente relacionada com a Paz está a Convenção de Altranstätt de 1707. O imperador católico, que neste momento estava em guerra com a França e a Hungria, não queria manter um conflito permanente com a Suécia. Assim, na Silésia, seis igrejas foram concedidas aos protestantes, a fim de afastar os pretextos de uma intervenção por parte dos poderes protestantes. Ao mesmo tempo, foi possível evitar uma possível ligação entre as guerras em curso e a invasão sueca do Reich.

Imediatamente depois, extensas reformas tributárias e administrativas foram realizadas na Saxónia para consolidação do Estado. Em 1709, Augusto renunciou à Paz de Altranstädt e conseguiu também recuperar a coroa polaca. A importância da Paz de Altranstädt, que é um exemplo clássico dos primeiros tratados de paz modernos na sua forma e conteúdo, é que poderia - embora por um curto período de tempo - trazer uma ordem de paz europeia e impedir a "globalização" das guerras.

Bibliografia:

Rober I. Frost: The Northern Wars. War, State and Society at Northeastern Europe 1558-1721. Essex et al. 2000th

Arno Günther: The emergence of the peace of Altranstädt. In: New Archive for Saxon History and Ancient History 27 (1906), pp. 311-329.

Konrad Sturmhoefel: The Peace of Altranstädt. In: The Bordermen 65/4 (1906), p. 421-428.

Wolfgang Heinichen: Small place with great significance: in the 18th century, Europe's politics were made on Altranstädt Castle. In: Leipziger leaves 45 (2004), pp. 93-95.

The Altranstädter Convention of 1707: Contributions to their history and their importance for the denominational development in Silesia. Ed. V. Hans-Wolfgang Bergerhausen. Würzburg 2009.

Jaroslav Goll: The Treaty of Alt-Ranstaedt. In: Treatises of the k. böhm. Society of Sciences. Class of Philosophy, History and Philology VI / 10 (1879), No. 1, pp. 58-61.

Bibliografia online:

Georg Matthias Nöller: Lob and Danck-Schrifft on the peace peacefully received by God's Grace and Beystand, which closed and signed in the main district Alt-Ranstadt in Saxony the 14th Sept. Anno 1706: Auff Ihr Königl. Majesty. Most Gracious Command Read, in All Meetings on Dero King Empires and Lower Lands and Sovereigns, April 26. Ao: 1707. Riga 1707.

<https://digi.ub.uni-heidelberg.de/diglit/karl1707b> (last 02.09.2018).